

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Sul-Americana

Dorival Júnior inicia hoje a missão de salvar a campanha do Corinthians na Copa Sul-Americana. Terceiro colocado no Grupo C com quatro pontos, o Timão enfrenta o América de Cali, segundo colocado com cinco, às 21h30, na Neo Química Arena, e torce por um tropeço do líder Huracán, em Montevideu, diante do anfitrião Racing, para manter o sonho de encerrar a fase de grupos na liderança e avançar direto ao mata-mata. O Vitória receberá o Defensa Y Justicia, às 19h, no Barradão, em Salvador.

FUTEBOL INTERNACIONAL Sistema com trio de defensores é trunfo da Internazionale nas semifinais da Champions League e sustenta as boas campanhas de Palmeiras, São Paulo e Universidad de Chile na fase de grupos da Copa Libertadores da América

O poder da linha de três

MARCOS PAULO LIMA

O futebol europeu inspira o sul-americano. A Champions League e a Libertadores andam de mãos dadas no copia e cola das configurações táticas. Adversária do Barcelona, hoje, às 16h, em Milão, no duelo de volta das semifinais da Liga dos Campeões, a Internazionale é fiel ao estilo do técnico Simone Inzaghi. O sistema predileto do treinador tem três zagueiros: 3-5-2. Nem mesmo a derrota por 1 x 0 para o Manchester City na decisão de 2023, e a recente perda da liderança do Campeonato Italiano para o Napoli, a três rodadas do fim da Série A, moveram o treinador a abdicar da configuração. A convicção no modelo é inabalável e influencia na banda de cá do Oceano Atlântico.

O segundo turno da fase de grupos da Libertadores começa hoje com pelo menos três líderes emoldurados em sistemas com três defensores. Abel Ferreira recorreu ao formato no processo de reinvenção do time detentor da melhor campanha geral entre os 32 clubes da competição continental. Primeiro colocado no D, o São Paulo defenderá o primeiro lugar hoje, às 19h, no Estádio Alejandro Villanueva, em Lima, no Peru, utilizando o esquema mutante com três zagueiros. O jeitão retrô remonta os tempos áureos do tricolor paulista na campanha do tricampeonato brasileiro de 2006 a 2008 sob a batuta do guru Muricy Ramalho. Camaleão, a equipe alterna linhas de três e com quatro defensores na prancheta. Ferraresi é ala e beque.

A Universidad de Chile surpreende na liderança do Grupo A sem prescindir de três defensores. Derrotou o Botafogo na estreia, em Santiago, e amanhã receberá o Estudiantes no confronto direto valendo o topo. Adeptos do modelo da Inter não faltam na Libertadores. O argentino Juan Pablo Vojvoda, por exemplo, adotou linha de cinco defensores no empate por 1 x 1 com o Atlético Bucaramanga da Colômbia na rodada passada. David Luiz faz o papel de líbero.

Ofensivo ou defensivo?

Há quem considere o sistema com três defensores retranqueiro. A prática nem sempre confirma a teoria. A Internazionale tem o melhor ataque do Campeonato Italiano com 73 gols. O poder de fogo não se repete na Champions League. A comissão de frente ocupa o nono lugar entre os times mais ofensivos. O Barcelona lidera nesse quesito com 40 bolas na rede. Em contrapartida, a Inter ostenta a segunda melhor defesa com oito gols sofridos. O equilíbrio permite à Internazionale protagonizar jogos eletrizantes, como o empate por 3 x 3 na semana passada, na Catalunha, no duelo de ida. A retaguarda formada pelo goleiros Sommer e as três torres — Bisseck, Acerbi e Bastoni — não resistiu ao ímpeto do quarteto Yamal, Raphinha, Olmo e Ferran Torres, porém o ataque compen-sou ao devolver na mesma moeda e marcar três vezes também. Apesar do sucesso da Internazionale na Europa e do poder

Marco Luzzani/AFP



INTERNAZIONALE (3-5-2)
Semifinalista da Champions League contra o Barcelona



Cesar Greco/Agência Palmeiras



PALMEIRAS (3-4-2-1)
Melhor campanha da fase de grupos da Libertadores



Rubens Chiri/São Paulo FC



SÃO PAULO (3-5-2)
Líder do Grupo D na fase de grupos da Libertadores



Andres Pina/AFP



UNIVERSIDAD DE CHILE (3-5-2)
Líder do Grupo A da Libertadores, a chave do Botafogo



Libertadores

Agenda dos brasileiros

Hoje
19h Carabobo-VEN x Botafogo Disney+
19h Alianza Lima-PER x São Paulo ESPN
19h Bahia x Nacional-URU Paramount+

Amanhã
21h30 C. Córdoba-ARG x Flamengo Globo e Paramount+
21h30 Fortaleza x Colo-Colo-CHI Paramount+
21h30 Cerro Port.-PAR x Palmeiras Paramount+

Quinta-feira
21h30 Atlético Nacional x Inter ESPN e Disney+

Champions League

Hoje
16h Internazionale x Barcelona SBT, TNT e Max

Amanhã
16h PSG x Arsenal TNT e Max

de influência na América do Sul, o sistema de Simone Inzaghi sofre críticas internas de uma das mentes táticas mais brilhantes da Itália. Arrigo Sacchi guiou o Milan ao bicampeonato da Champions League nas temporadas de 1988/1989 e de 1989/1990, e a Itália ao vice na Copa do Mundo de 1994 ao perder para o Brasil.

“A Internazionale melhorou muito em comparação à temporada passada, está perto de se tornar o melhor clube da Europa, mas precisa de mais coragem”, criticou Sacchi em entrevista à *Gazzetta dello Sport*. “Você precisa de um sistema tático puro. Se o adversário tiver dois atacantes, você só precisa de dois zagueiros; caso contrário, fica faltando um homem no meio de campo. A pressão também é útil em situações de um contra um na defesa e deve ser usada com mais frequência”, recomendou.

Simone Inzaghi finge-se de sonso e conquista seguidores na timeline tática. O Palmeiras é o único time com 100% de aproveitamento na Libertadores, lidera o Brasileiro e está em vantagem contra o Ceará na terceira fase da Copa do Brasil jogando no 3-4-2-1. “A construção da defesa com três jogadores é como fazer amor. Às vezes é na cozinha, outras na sala, outras no quarto, outras no banho. Mas é sempre com o mesmo objetivo”, escreve Abel Ferreira no livro *Cabeça Fria, Coração Quente* lançado em 2022 pela editora Garoa Livros.

“Na construção a três da nossa equipe, também é assim: às vezes, com o lateral baixo, às vezes com o meio-campista a entrar no meio ou ao lado dos centrais, outras vezes com três zagueiros. Só mudam os jogadores. A ideia é sempre a mesma: construir a três e garantir mais fluidez na construção e segurança no momento de perder a bola”, ensina.